

# Vice-Governador de MG pede Constituinte

**Belo Horizonte** — Depois de abrir o ciclo de estudos políticos O Poder Legislativo Hoje, o Vice-Governador de Minas, João Marques de Vasconcelos, defendeu ontem, na Assembléia Legislativa, a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, junto com as eleições majoritárias de 1982.

Ele substituiu o Governador Francelino Pereira, que viajou às pressas para Brasília, para resolver problemas relacionados com empréstimos externos que contratou recentemente nos Estados Unidos. "A Constituinte — afirmou o Sr João Marques — seria precedida de debates amplos sobre as grandes teses e problemas nacionais."

## REDEFINIÇÃO DE PODERES

O Vice-Governador de Minas disse, em entrevista, que "é preciso redefinir as funções dos três Poderes" e considerou que o Poder Legislativo tem prestado muitos serviços ao processo de redemocratização.

É preciso, segundo ele, "uma revisão constitucional da competência dos Poderes, para que o Legislativo possa participar mais do processo de evolução social, política e econômica".

Durante a conferência, o Sr João Marques defendeu ainda a restauração da federação e a revisão das legislações fiscal, tributária e creditícia.

"O modelo econômico é concentrador. Precisamos melhorar a qualidade de vida de imensas camadas da comunidade nacional, dentro da democracia que defendemos."

Segundo ele, a inflação, a dívida externa, o desemprego, o subemprego e o êxodo rural ameaçam o futuro do país e, "para superar estas crises, todos têm o direito de opinar. Precisamos, nesta fase de democratização, criar normas práticas que induzam a colaboração de toda a comunidade nacional com os encargos imensos do Governo, do qual a comunidade, fonte e origem do poder, é dona e senhora" acrescentou.

## PT decide comparecer a ato

A Executiva Regional provisória do Partido dos Trabalhadores decidiu comparecer ao ato público em favor da Constituinte, sexta-feira, às 17h, na Cinelândia, embora a direção nacional, reunida no último dia 6, em Brasília, tenha recomendado a não participação do Partido em qualquer manifestação que tenha como priorida-



João Marques

Para o Sr João Marques, mais forte será o Governo quanto mais puder contar com a adesão e a colaboração popular.

## LIMITAÇÕES

O Vice-Governador mineiro acha que "a Revolução de 1964 teve de apelar para a concentração de poderes no Executivo e, com isso, o Legislativo e o Judiciário se viram privados de grande parte de suas prerrogativas". Exemplificou com as Assembléias Legislativas estaduais, onde os deputados só podem apresentar projetos de nomes a prédios públicos, declarações de utilidade pública e concessão de títulos de cidadania honorária. "Tudo o mais está vedado. Isto tem que ser revisto com urgência, para o bem da pátria".

Tido em Minas como "um liberal clássico" o Vice-Governador João Marques de Vasconcelos tem 50 anos e é natural de Muzambinho, no Sul de Minas. Estudou num convento franciscano no Rio Grande do Sul. Na sua terra natal, foi professor de línguas e Ciências Humanas e depois formou-se em Direito, sendo diretor da Faculdade de Filosofia de Guaxupé. Elegeu-se para Deputado estadual em 1970, conseguindo reeleger-se por mais duas legislaturas. É do grupo do ex-PSD, mas tem convivido bem com o udenista Francelino Pereira.

de "a campanha pela Constituinte como bandeira de luta".

O líder do PT na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, Deputado José Eudes, explicou que o Partido enviará representantes porque o ato condenará também a prorrogação dos atuais mandatos municipais e o adiamento das eleições deste ano, previstas originalmente para o próximo dia 15.

## PDT critica "presenças espúrias"

"Com essas presenças espúrias, preferimos lutar pela Constituinte em faixa própria", disse ontem o ex-Governador Leonel Brizola ao anunciar que o PDT, em protesto contra a presença do "PP chaguista e do PTB da Ivete Vargas", não participará do ato público pela convocação da Assembléia Constituinte marcado para o dia 14 no Rio.

O presidente nacional do PDT criticou a organização do movimento pela Constituinte, que tem à frente o PMDB, por causa do convite feito ao PP e ao PTB para o comício na Cinelândia e ironizou: "Daqui a pouco vão chamar o Golbery, a Sandra Cavalcanti com seu PDC e o Guilherme Romano."

## Desprestígio

Além de não comparecer a manifestação, o PDT também não assinará o manifesto conjunto das oposições que será divulgado no dia 14. O Sr Leonel Brizola declarou que, apesar de ausente do ato convocado para o Rio, "o PDT não faz objeção quanto a atuar no plano nacional, ao lado do PMDB e do PP de Tancredo Neves e Thales Ramalho, no movimento pela Constituinte".

— A direção do PDT do Rio de Janeiro decidiu retirar-se — afirmou — porque, dadas as presenças dos chaguistas e do PTB da Ivete, entendeu que essa reunião seria de certa forma espúria e só viria desprestigiar o movimento pela Constituinte junto à opinião pública. Es-

sas presenças só comprometem a luta pela Constituinte, porque os chaguistas e o PTB estão assumindo uma posição puramente oportunista.

O ex-Governador reconhece que "o país já está maduro para a Constituinte, que é uma campanha que pertence ao povo brasileiro", e disse não temer que a atitude do PDT fluminense isole seu Partido do conjunto das oposições, "pois estamos seguindo a nossa própria aspiração, agindo de acordo como o nosso programa e os nossos princípios".

Segundo o Sr Leonel Brizola, lideranças do PMDB o procuraram nos últimos dias para também manifestarem insatisfação com a presença do PP e PTB no comício pró-Constituinte. "Falei com o Presidente Noel de Carvalho, de Resende, e ele também demonstrou que está profundamente desconfortado".

Ao saber, ontem, na Assembléia Legislativa, da decisão do Sr Leonel Brizola, o líder do PP, Deputado Jorge Leite, comentou: "Trata-se de uma atitude puramente eleitoreira que não val nos afastar do povo, porque o povo não tem dono. Ao mesmo tempo, fico satisfeito, porque vejo com alegria que o PP cresce com vistas às eleições de 1982, tanto que incomoda outros setores oposicionistas que não acreditavam em nós. Só lamento que o Sr Leonel Brizola se deixe envolver por intrigas daqueles que se preocupam em dividir a Oposição, retardando a conquista da democracia".

## Ulysses pode ser o grande ausente

**Brasília** — O presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, pode ser o grande ausente da concentração oposicionista do dia 15 — **Dia Nacional da Constituinte** — marcada para São Paulo. Ele está alegando que pode permanecer neste fim de semana em Brasília, para tomar as providências necessárias à organização da chapa única de 71 membros para o diretório nacional, a ser eleito na convenção do dia 7 de dezembro.

Pela legislação, a chapa para o diretório terá de ser registrada até o dia 17 deste mês. Ontem, ele reiniciou contatos com deputados e senadores, para fixar os critérios. No Partido, admite-se que entre os não parlamentares que integrarão o diretório nacional (um terço), alguns possam participar também da comissão executiva nacional. O ex-Governador Miguel Arraes seria um deles.

## Critério

O Senador Pedro Simon (RS) e o Deputado Euclides Scalco (PR), por exemplo, defendem a inclusão de notáveis na comissão executiva nacional. Ambos garantiram que não haverá vetos, como ocorreu no início do ano, de parte de senadores não alinhados do antigo MDB.

Com relação à executiva, alguns nomes são considerados como certos, a começar pelo Sr Ulysses Guimarães — que será mantido na presidência do Partido. Outro nome considerado indispensável é o do Senador Teotônio Vilela (AL), atual vice-presidente da comissão provisória nacional.

Em princípio haverá o critério da proporcionalidade na escolha dos membros do diretório nacional. São Paulo teria a maior representação, com cinco ou seis, seguido do Paraná e Rio

Grande do Sul, ambos com quatro, cada Estado terá pelo menos um representante.

O presidente do PMDB gaúcho, Senador Pedro Simon, esclareceu que os representantes do seu Estado serão apenas parlamentares federais, já que só deputados estaduais integram o diretório regional.

## Adesões

Ao contrário do líder do PMDB na Câmara, Deputado Freitas Nobre, o Sr Ulysses Guimarães não considera necessário o pronunciamento da direção nacional, no caso de inscrições de parlamentares governistas. Há a possibilidade de os quatro dissidentes de Mato Grosso do Sul, que deixaram o PDS, ingressarem no PMDB. O Sr Ulysses Guimarães já manteve contatos com o Senador Saldanha Derzi. Na bancada há resistências ao ingresso do Senador Derzi do Partido, sob a alegação de que é necessário cuidar da qualidade e não apenas da quantidade.

— Quanto a isso, não sei. Mas sei que é muito importante uma grande bancada, para lutar contra os casuísticos do Governo — observou o presidente do PMDB. Mesmo assim, ele não esconde sua decepção pela atitude dos Deputados Carlos Alberto (RN) e Levy Dias (MS), que trocaram o PMDB pelo PDS.

O Sr Ulysses Guimarães contestou as notícias de que os Senadores Lázaro Barbosa (GO) e Agenor Maria (RN) deixariam o PMDB para se filiarem ao PDS. Reafirmou que há possibilidade de o PMDB contar com os Deputados Peixoto Filho (RJ), Antônio Anibelli (PR), Florim Coutinho (RJ), Geraldo Bulhões (AL), e confirmou o ingresso do Sr Murilo Mendes (AL), que deixou o PDT.